

Atividades para as estações

Estação 0 – EPO

À saída da Escola Profissional de Ourém, escola-oficina onde se aprende fazendo, começa o caminho.

Aqui, o asfalto dá lugar à terra e o olhar abre-se à paisagem viva. Cada passo é descoberta, cada silêncio é ensino.

Este eco-trilho não é só um percurso — é um encontro com a natureza, que fala baixinho a quem sabe escutar.

Parte-se daqui não apenas para caminhar, mas para aprender a ver o mundo com mais atenção e respeito.

Estação 1 - Sobreiro

O sobreiro é uma árvore essencial para o ambiente, economia e identidade portuguesa, sendo um excelente exemplo de como é possível utilizar recursos naturais de forma sustentável. O sobreiro ajuda muito a biodiversidade porque cria habitats para vários animais, insetos e plantas. As suas bolotas servem de alimento para espécies como javalis e aves, e os montados onde cresce permitem o desenvolvimento de uma grande variedade de plantas e polinizadores. Além disso, protege o solo, ajuda a conservar a água e contribui para o equilíbrio do clima.

O sobreiro é conhecido pela sua **cortiça**, que pode ser retirada sem abater a árvore.

- A primeira extração ocorre por volta dos 25 anos
- Depois, pode ser feita de 9 em 9 anos
- A árvore pode viver mais de 150 anos

O sobreiro é uma espécie protegida em Portugal:

- Não pode ser cortado sem autorização
- A sua destruição é punida por lei

A cortiça é usada em:

- Rolhas de vinho
- Isolamento térmico e acústico
- Moda e design sustentável

Atividade:

Objetivo: perceber o valor económico e entender o impacto ambiental

Completar a frase:

“O sobreiro mostra-nos que...”

(ex: “...é possível produzir sem destruir”)

Estação 2 – Azinheira

A Azinheira é uma árvore muito importante nos ecossistemas mediterrânicos e faz parte da paisagem tradicional portuguesa. Contribui significativamente para a sustentabilidade ambiental e para a biodiversidade.

Desempenha um papel essencial na biodiversidade, pois oferece abrigo e alimento a muitas espécies. As suas bolotas são fundamentais na alimentação de animais como javalis, veados e aves, sendo também muito importantes para a produção do porco preto. Os montados de azinho são ecossistemas ricos, onde coexistem diversas plantas, insetos e pequenos animais.

Objetivo: reconhecer a importância da azinheira no ecossistema

Atividade:

“Aproxima ou afasta”

Como funciona:

- Os alunos ficam espalhados em volta da azinheira (7 m).

Dinâmica:

- O professor diz palavras/frases.
- Se estiverem relacionadas com a azinheira → os alunos dão **um passo à frente**
- Se não estiverem → dão **um passo atrás**

Exemplos:

- “Bolotas” → frente
- “Abrigo para animais” → frente
- “Peixe” → trás
- “Proteção do solo” → frente
- “Neve abundante” → trás
- “Floresta tropical húmida” → trás
- “Árvore Autóctone” → frente
- “Palmeira” → trás
- “Biodiversidade” → frente
- “Habitat de aves” → frente
- “Bambu” → trás
- “Sombra no verão” → frente
- “Árvore de natal” → trás
- “Resistência à seca” → frente
- “Proteção do solo” → frente

Estação 3 – Moinho

Este moinho, outrora elemento essencial da vida rural, desempenhou um papel fundamental na transformação dos cereais em farinha, apoiando a subsistência das comunidades locais. Movido pela força da água ou do vento, era um ponto de encontro e trabalho, onde tradições e saberes eram partilhados entre gerações.

Atualmente, o moinho encontra-se desativado, mas permanece como testemunho do património histórico e cultural da região. A sua estrutura evoca tempos em que o ritmo da natureza orientava o quotidiano humano, convidando-nos a refletir sobre a relação entre o homem e o meio envolvente.

Ao passar por este local, imagine o movimento das engrenagens, o som das mós em ação e a importância que este espaço teve na vida de quem por aqui viveu e trabalhou.

Objetivo:

Compreender o papel histórico do moinho e refletir sobre a sua importância atual, com foco na **sustentabilidade e reutilização de património construído**.

Atividade

De forma a valorizar este património, propõe uma nova utilização para este moinho, cujo principal e que o principal objetivo é torná-lo um ponto turístico.

Estação 4 – Paisagem de Ourém

A paisagem observada em Ourém reflete a interação entre natureza e ação humana ao longo de séculos. Trata-se de uma paisagem cultural, onde os elementos naturais (relevo, vegetação) foram sendo progressivamente transformados pela ocupação humana.

Em destaque encontra-se o Castelo de Ourém, localizado numa posição elevada. Esta localização não é por acaso: na Idade Média, os castelos eram construídos em pontos altos para permitir a defesa do território e a vigilância sobre possíveis ameaças. A altitude proporcionava vantagem estratégica, facilitando a comunicação visual e o controlo das vias de acesso.

O castelo de Ourém tem origem medieval, com especial desenvolvimento durante o século XV, associado a D. Afonso, Conde de Ourém. Este nobre introduziu influências arquitetónicas inovadoras para a época, criando um espaço não apenas defensivo, mas também com funções residenciais e de prestígio. Por isso, o castelo apresenta características que o distinguem de estruturas puramente militares.

Ao longo do tempo, a função do castelo foi-se alterando:

- Inicialmente, defesa e controlo do território
- Posteriormente, símbolo de poder e organização social
- Atualmente, património histórico e turístico

A cidade desenvolveu-se em torno deste núcleo elevado, expandindo-se para zonas mais baixas. Este padrão é comum em muitas localidades medievais, onde o castelo funcionava como centro organizador do território.

Objetivo:

Ampliar a perceção sensorial

Atividade:

- Alunos ficam em silêncio por 20 segundos.
- Depois dizem sons que ouviram (vento, carros, aves).

Estação 5 - Boca de incêndio

A boca de incêndio é um dispositivo fundamental no combate a incêndios, garantindo o fornecimento imediato de água às equipas de emergência. Para além da sua função operacional, é essencial compreender as condições de instalação, manutenção e acessibilidade deste equipamento, bem como o enquadramento das normas de segurança associadas.

Nesta atividade, vamos explorar a sua importância, funcionamento e aprender como todos podemos contribuir para manter este recurso acessível e em bom estado.

Atividade: desenvolver consciência cívica e responsabilidade

Objetivo:

- Verificar se a boca de incêndio está acessível (sem carros à frente, lixo, etc.)
(Sim/Não)_____
- Discutir:
 - É permitido estacionar à frente? (Sim/Não)_____
 - O que acontece se alguém danificar?

(Uma boca de incêndio danificada compromete **segurança, ambiente e eficiência dos serviços de emergência**. Por isso, é essencial garantir a sua manutenção, evitar danos e manter sempre o acesso livre.)

- Existe risco de incêndio na área envolvente? (baixo/médio/elevado) _____
- Há sinais de desperdício de água (fugas, danos)? _____

Estação 6 - Monumento ao emigrante

É uma homenagem simbólica a todos os ourensenses que, ao longo de várias gerações, deixaram a sua terra natal em busca de melhores condições de vida noutros países.

Atividade:

Objetivo: interpretar o simbolismo

- Observação da árvore
 - As **raízes** representam as **raízes** a origem, a família e a cultura.
 - Os **ramos** representam os caminhos, as oportunidades e o futuro.
- O emigrante sai do seu país, mas mantem sempre ligação às suas origens.
- Quando nos “**plantamos**” noutro país, levamos connosco, além de coisas materiais, a língua, hábitos e valores.

Atividade: Mensagem na árvore

Objetivo: Síntese e expressão pessoal

- Cada aluno escreve uma frase curta:
 - Pode ser um conselho a um emigrante
 - Ou uma reflexão (como por exemplo, “*Podemos ir longe sem esquecer de onde vimos*”)
- Algumas mensagens são lidas no final

Estação 7 – Rua Tenente Coronel Moreira Lopes

O nome da rua homenageia o Tenente Coronel Moreira Lopes, uma figura associada à história militar portuguesa, dando também um valor histórico ao local.

A Rua Tenente Coronel Moreira Lopes situa-se na cidade de Ourém, na freguesia de Nossa Senhora da Piedade. É uma via urbana importante na ligação entre diferentes zonas da cidade, com habitações e alguns serviços nas proximidades.

A rua já foi requalificada, tendo melhorado as condições de circulação, segurança e conforto para peões e veículos.

Atividade:

Observa e Reflete sobre a Rua

Objetivo:

Compreender as características e a importância da Rua Tenente Coronel Moreira Lopes.

Tarefas:

1. Observa a rua.
2. Responde às seguintes questões:
 - Que tipo de edifícios existem na rua?
 - A rua tem boas condições para peões? Porquê?
 - O que foi melhorado com a requalificação da rua?